

PERSONA
JORNALISMO CULTURAL

Guia de Formatação e Manual de Redação

2. Formato e Estrutura **7.** Quanto a estrutura e conteúdo
8. Alertas! **9.** Itálico **10.** Negrito **10.** Hyperlink **11.** Legendas
12. Grafia de Palavras **13.** Demais Observações



Formato e Estrutura

Dê preferência a títulos chamativos, com um máximo de 2 linhas ou 100 caracteres.
Sempre inclua seu nome como autor do texto.

Utilize uma imagem de abertura. Então, a cada 2 ou 3 parágrafos, insira uma imagem, vídeo ou GIF em boa qualidade para manter o conteúdo visualmente atrativo.

Sempre credite a origem da imagem (Foto: Créditos). Caso não seja possível encontrar o crédito, utilize (Foto: Reprodução).

- Atenção: Google, Wikipédia, IMDB, ou sites aleatórios não são fontes válidas para crédito de imagens. Verifique sempre a quem pertence a foto, geralmente isso é indicado pelo veículo que a publicou.

- Os parágrafos devem ter entre 5 e 10 linhas, com tamanhos semelhantes para facilitar a leitura.
- Cada parágrafo deve conter pelo menos dois pontos finais e não deve ser escrito em período único.
- Em críticas culturais, é preferível que o argumento completo esteja em um único parágrafo, justificando o comprimento mais extenso.
- Escreva quanto achar necessário; não há limite de tamanho total para o texto. Vale do bom senso e exceções, por exemplo:
 - EPs e curtas-metragens são mais curtos, atingir a média de 7 parágrafos pode ser mais complexo que obras maiores, converse com seu editor se for o caso.
 - Artigos devem ter, no mínimo, 10 parágrafos. Por serem textos mais robustos e elaborados com mais de um tema relacionado, obrigatoriamente.
 - Críticas e Aniversários de obras maiores seguem a média de ao menos 7 parágrafos sem máximo, em caso de textos muito maiores, também converse com seu editor responsável.

Descreva as imagens para o texto alternativo.

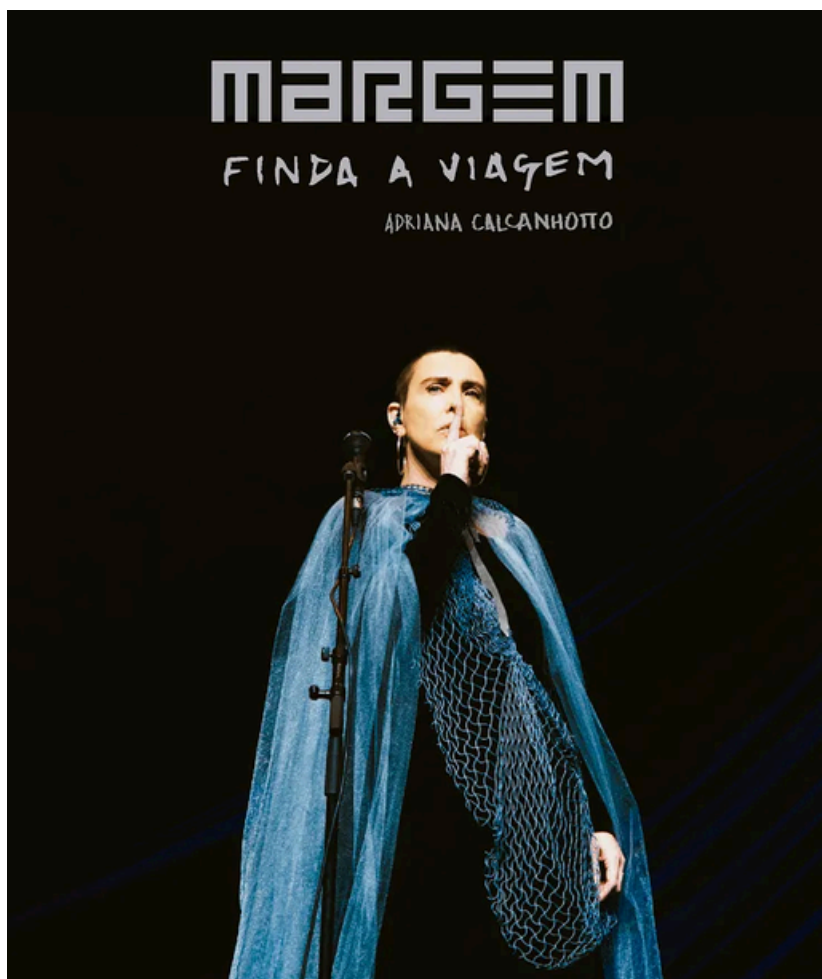
Para aumentar a acessibilidade do site, o Persona usa o recurso de texto alternativo, que consiste em descrever as imagens para que pessoas com deficiência visual acessem na íntegra todo o conteúdo da crítica, incluindo as fotos e gifs.

A descrição é simples, direta e clara. Ao lado, você pode conferir um post do projeto Biblioteca Falada com dicas e instruções para fazer o texto alternativo e três exemplos do próprio Persona. Qualquer dúvida pode falar com a gente pelo e-mail, perfil oficial ou através de algum membro da Editoria.



Todas as imagens presentes no texto (fotos ou GIFs) devem vir acompanhadas de suas respectivas descrições.

- Seja Descritivo: Evite copiar a legenda. O texto alternativo deve fornecer informações adicionais e descrever o que está na imagem. Foque nos elementos mais importantes.
- Use Frases Completas: Escreva de forma clara e gramaticalmente correta. Frases completas ajudam na compreensão.
- Mantenha a Brevidade: O ideal é que o texto tenha de 250 caracteres até no máximo 500, concentrando-se nos detalhes mais relevantes e não deixando apenas uma imagem com uma descrição muito longa.
- Experimente ler em voz alta a descrição da imagem feita e atentar-se ao tempo que levou para ouvi-la, seria confortável passar muito tempo?
- Evite Jargões e Abreviações: Use linguagem simples e evite abreviações que possam confundir o leitor.
- Não utilize palavras em caixa ALTA. Mesmo que seja a escrita original, o leitor automático entende como um grito.



- Texto alternativo: Capa do CD Margem, Finda a Viagem. Fotografia quadrada com o fundo preto. Na parte inferior central está a cantora Adriana Calcanhotto. Uma mulher branca, de cabelo preto raspado. Ela veste um vestido preto com uma capa azul imitando uma rede de pesca. Sua mão direita está na altura de sua boca com um dedo levantado fazendo sinal de silêncio. Na sua frente há um microfone. Na parte superior pode-se ler “Margem Finda a Viagem” e abaixo “Adriana Calcanhotto” ambas na cor cinza.

Quanto a estrutura

1. Precisa ter:
 - a. Título
 - b. Imagens que respeitem os intervalos (uma a cada 2 ou 3 parágrafos)
 - c. Seu nome/assinatura
 - d. Legendas nas imagens e gifs (sem ponto final)
 - e. Texto alternativo
 - f. Créditos (credite responsáveis pela fotografia de um filme, caso fale dela, o compositor da música, caso fale desse aspecto, etc.)
 - g. Hiperlinks (no mínimo 1 por parágrafo)
 - h. Itálicos segundo diretrizes
 - i. No caso de texto de Música: link do Spotify no final
 - j. Texto de obra Audiovisual: Trailer no final

Quanto ao conteúdo

1. Atente-se
 - a. Desenvolvimento das ideias
 - b. Hierarquia das informações
 - c. Contextualização do assunto
 - d. Progressão de ideias e construção de um raciocínio
 - e. Fluidez do texto
 - f. Se ele tem teor crítico ou apenas informativo
 - g. Se os argumentos tem algum embasamento
 - h. Se os argumentos têm profundidade ou estão muito rasos

Alertas!

O que não fazer:

- a. Título ou legenda com ponto final
- b. Parágrafo só com um período
- c. Termos em língua estrangeira, que podem ser traduzidos mas não foram
- d. Trecho de música, de série, de filme, livro etc em língua estrangeira sem tradução
- e. Problemas gramaticais: grafia de palavras, pontuação, nomes próprios com letra maiúscula (exceto quando a grafia original de algum é estilizada)

Palavras em itálico

- Palavras estrangeiras. Exemplos: *internet, mainstream, CD, EP*
- Gêneros musicais. Exemplos: *rap, pop, hip-hop, rock, k-pop*
- Nomes de instituições. Exemplos: *Netflix, Rede Globo, Amazon*
- Nomes de premiações. Exemplos: *Emmy, Grammy, Oscar, SAG*
 - Globo de Ouro é a única que não fica em itálico
- Nomes de obras culturais (filmes, álbuns, livros, séries, músicas..). Exemplos: *Modern Family, As Vantagens de Ser Invisível, my future*
- Caso queira colocar o ano de lançamento da produção, ele não vai em itálico.
 - *Nome do Filme* (Ano) **CORRETO**
 - *Nome do Filme* (Ano) **ERRADO**
- No caso de nomes de personagens, pessoas reais e bandas não é necessário usar itálico;
- Citações (de letras de música, trechos de entrevistas, falas de algum filme ou série);
- Linha-fina;

Palavras em negrito

- Assinatura do texto (nome de quem escreveu);
- Intertítulos;

Hyperlinks

- Recomendamos o uso de pelo menos **um hiperlink por parágrafo** (pode ser link para entrevistas, críticas, vídeos, o que for agregar ao conteúdo);
- **não linkar** sites genéricos como página da Wikipédia ou do IMDB;
- Sempre colocar **pelo menos um hiperlink de alguma publicação do Persona**;
- **Não usar hiperlinks muito extensos** e nem pegando a pontuação, o objetivo é **destacar palavras-chaves** que sejam atrativas;

Legendas

- Sempre em um período só, a não ser que seja uma citação;
- Sem ponto final;
- Com os créditos da imagem ao final. Exemplo: A crueldade de Hannibal é quase uma obra de arte renascentista (Foto: Orion Pictures)
- **Não é** créditos/fonte de imagem: *Google*, *SiteAleatório*, *Wikipédia*, *IMDB*, etc...; geralmente, os veículos que postaram a foto colocam a quem pertence, é só conferir ou pesquisar.
- Quando usar parênteses na legenda antes dos créditos, substituir por colchetes no fim:
- Alexandre Aja, diretor do longa, foi responsável por filmes de terror como o remake de *Piranha* (2010) e *Predadores Assassinos* (2019) (Foto: Netflix) **ERRADO**
- Alexandre Aja, diretor do longa, foi responsável por filmes de terror como o remake de *Piranha* (2010) e *Predadores Assassinos* (2019) [Foto: Netflix] **CORRETO**

Grafia de palavras

- SEMPRE usar a estilização oficial das obras (exemplos: *Raya e o Último Dragão*, *Três Anúncios para um Crime*, *folklore*, *HAIM*), seguir a padronização ao usar letras maiúsculas e minúsculas;
- Siglas pronunciáveis (com mais de 3 letras) usam só a primeira letra em maiúsculo, mas também deve-se respeitar a estilização da instituição. Exemplos: *BRIT Awards*,
- Serviços de streaming: a *Netflix*, a *Apple TV+* (feminino); o *HBO Max*, o *Amazon Prime Video*, o *Disney+*, o *Globoplay* (masculino);
- Forma correta de escrever algumas palavras muito utilizadas nos textos: *YouTube*, *Deluxe*, *hip-hop*, *synthpop*, *k-pop*, *covid-19*

Demais observações

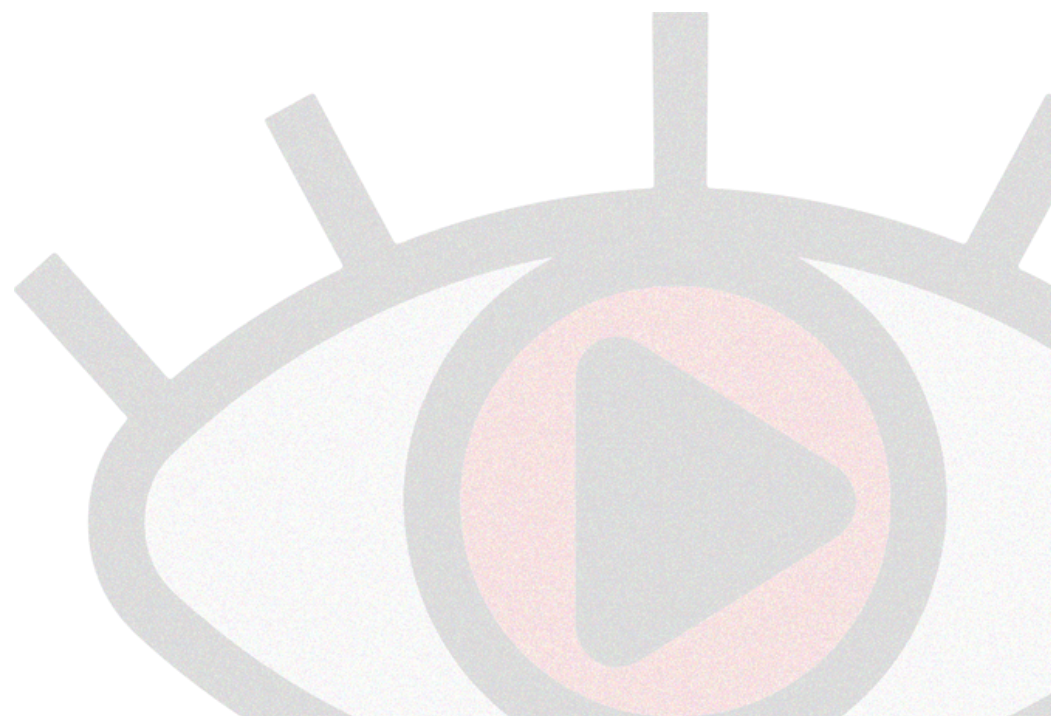
- Para críticas sobre livros: sempre colocar o nome do profissional que traduziu a obra e o nome da editora do livro;
- Para textos que contenham conteúdo sensível (tanto no tema quanto nas imagens): colocar um aviso de gatilho prévio;
- Linguagem neutra: para textos que tratem sobre artistas não-binários, é essencial fazer uso da linguagem neutra, respeitando os pronomes delu;
- Para citações de trechos de música: separar os versos (sempre traduzidos) com / sem espaço. Exemplo: "Porque você estava tão animado por mim/Para que finalmente dirigisse até sua casa/Mas hoje, dirigi pelos subúrbios"
- Uso das aspas: usar aspas duplas (") quando for citação de terceiros e aspas simples (') para destaque de escrita autoral (palavra errada, ironia, provocação...);
- Dois pontos: mesmo para o título dos textos, deve-se usar letra minúscula após dois pontos (:). Exemplo: MC Kevin: o menino que encantou a quebrada dá seu adeus com uma obra que jamais será esquecida.

PERSONA

JORNALISMO CULTURAL

Regras Gramaticais

2. Vírgula **5.** Crase **8.** Travessão **11.** Pronomes Demonstrativos **13.** Hífen **15.** Os 4 Porquês **16.** Ponto e vírgula **18.** Colocação Pronominal



Uso da vírgula

Em que casos a vírgula é obrigatória e em que casos é proibida?

A estrutura da frase em Língua Portuguesa é formada por pares indissociáveis: sujeito + verbo; verbo + complemento. A primeira regra de ouro do uso da vírgula é: não se separam esses elementos com vírgula. Exemplo: O professor devolveu as provas corrigidas.

Quando algo "se intromete" nessa estrutura, a vírgula será usada: O professor, durante a aula, devolveu, em silêncio, as provas corrigidas.

Quando usar a vírgula?

- Separar o aposto (termo explicativo): Recife, a Veneza brasileira, se desenvolveu muito nos últimos anos.
- Isolar vocativo (termo que chama a atenção): Marcos, estamos a sua espera!
- Isolar expressões que indicam circunstâncias variadas como tempo, lugar, modo, companhia, entre outras (adjuntos adverbiais invertidos ou intercalados na oração): Todos, em meio à festa, se puseram a fazer brindes aos convidados.
- Antes dos conectivos mas, porém, contudo, pois, logo: Faça suas escolhas, mas seja responsável por elas.

- Isolar termos explicativos tais como isto é, a saber, por exemplo, digo, a meu ver, ou melhor, as quais servem para retificar, continuar ou concluir o que se está dizendo: O amor, isto é, o maior dos sentimentos, deve reger nossas atitudes.
- Separar termos coordenados (uma lista, por exemplo): Amor, fortuna, ciência. Apenas isso não traz felicidade.

Quando não usar a vírgula?

- Para separar sujeito e predicado: O tapete persa nos serviu de cama durante muitos anos;
- Entre verbo e complemento: O presidente mudou os planos de viagem;
- Depois da conjunção 'mas';
- Para separar conjunção do início da oração.

Uso da crase

O que é a crase?

A crase é o sinal gráfico (') utilizado para indicar a fusão de duas letras A;

Em geral, essa fusão acontece quando, em uma mesma frase, você precisa utilizar a preposição

A (pedida depois de alguns verbos transitivos indiretos ou adjetivos) e o artigo A, que precede palavras femininas. Exemplo: *Vou à (a preposição + a artigo) academia;*

Quando usar a crase?

- Quando for a junção entre a preposição A e o artigo A;
- Quando se subentender a palavra à moda ou maneira de alguma coisa. Exemplo: Eu gostaria de um virado à paulista, por favor. (virado à moda paulista);
- Antes de numerais na indicação de horas. Exemplo: A reunião vai começar às 10h;
- Diante de pronomes demonstrativos aquele(s), aquela(s) e aquilo quando acompanhados da preposição A. Exemplos: "É necessário levar o documento àquele (preposição a + pronome aquele) departamento" e "Refiro-me àquilo que combinamos ontem";

Quando não usar a crase?

- Antes de palavras masculinas. Exemplo: "Gostaria de fazer uma indicação a Pedro" ou "Gostaria de fazer uma indicação ao Pedro"
- Diante de numerais em geral (exceto as horas). Exemplo: "Cuidado! Buraco a 100 metros"
- Antes de verbos. Exemplos: "Ela voltou a dormir depois de tomar o leite" ou "O almoço estará liberado a partir das 12h"
- Antes de artigos indefinidos (um, uma, uns, umas) e pronomes em geral (esse, este, essa, esta, ela, ele). Exemplos: "Pedimos a uma das professoras que trouxesse o relatório" e "É necessário levar o documento a este departamento"
- Locuções formadas por palavras repetidas. Exemplos: "Nosso dia a dia é composto por muitas tarefas burocráticas" e "Sorveu a bebida gota a gota"

Uso do travessão

O travessão é um sinal de pontuação representado por um traço na horizontal (–) maior que o hífen e que tem como finalidade indicar o discurso direto ou dar ênfase em trechos de textos;

- Para separar expressões ou frases intercaladas

São utilizados substituindo as vírgulas para intercalar trechos que não são essenciais em uma frase, mas aos quais se pretende dar ênfase. Exemplo: Os Estados Unidos e a China – os maiores poluidores do planeta – não são signatários dos principais tratados de preservação ambiental;

- Quando a interrupção é muito longa, dentro da qual já existam vírgulas, prefere-se usar o travessão duplo em vez de mais duas vírgulas. Também numa enumeração explicativa (relação de vários itens), os travessões darão a clareza que as vírgulas não propiciam; Exemplo: O movimento geral das disciplinas de comunicação – informática, marketing, design, publicidade – apoderou-se da palavra conceito e a transformou em mercadoria.
- O travessão pode aparecer antes da vírgula, sem eliminá-la. Isso ocorre quando a intercalação com travessão duplo é colocada dentro de uma intercalação entre vírgulas [ex. 1] ou quando a vírgula é usada para separar uma oração subordinada [ex. 2]:
 1. Temos no Tesouro, durante os meses de verão – os meses de safra –, valores mais elevados.
 2. Junto com o teatro que resgata a linguagem erudita brasileira – o do Movimento Armorial de Ariano Suassuna –, nossa dramaturgia se sustenta desse modo.

Diferença entre hífen, meia-risca e travessão:

- Hífen (-) é o menor de todos, usado para fazer uma ligação entre palavras.

Exemplo: arco-íris;

- Meia-risca (–) é o segundo maior, usado para unir os valores extremos de uma série.

Exemplo: 1983–2013; J–M; a ponte aérea São Paulo–Manaus;

- Travessão (—) é bem maior que qualquer um dos dois, utilizado para indicar mudança de interlocutor e para isolar palavras ou frases.

Pronomes demonstrativos

Marcam a posição espacial de um elemento qualquer em relação às pessoas do discurso, situando-os no espaço, no tempo ou no próprio discurso;

- 1ª pessoa: este, esta, isto
 - Indicam proximidade de quem fala ou escreve; exemplo: *Esta mulher ao meu lado é minha esposa;*
 - Indicam também o tempo presente em relação a quem fala ou escreve. Exemplo: *Nestas primeiras horas estou muito entusiasmada com o novo emprego;*
 - Marcam um tempo imediato ao ato da fala. Exemplo: *Neste instante ele está se casando;*
 - Fazem referência àquilo que vai ser dito posteriormente. Exemplo: *Desejo sinceramente isto: que seja muito feliz;*

- 2ª pessoa: esse, essa, isso
 - Indicam proximidade da pessoa a quem se fala ou escreve. Exemplo: Essa blusa que tens nas mãos é sua?
 - Marcam um tempo proximo anterior ao ato da fala. Exemplo: No mês passado fui demitida do trabalho. Nesse mesmo mês perdi meu celular;
 - Fazem referência àquilo que já foi dito no discurso. Exemplo: Que seja muito feliz: é isso que desejo;
- 3ª pessoa: aquele, aquela, aquilo
 - Marcam posição próxima da pessoa de quem se fala ou posição distante dos dois interlocutores. Exemplo: Aquela blusa que ele tem na mão é sua?
 - Marcam um tempo remotamente anterior ao ato da fala. Exemplo: Em 1970, a seleção brasileira de futebol era fraquíssima. Naquele ano o Brasil perdeu o campeonato mundial.

Uso do hífen

- Casos nos quais constatamos a presença do hífen:
 - O hífen passa a ser usado quando o prefixo termina em vogal e a segunda palavra começa com a mesma vogal. Exemplos: anti-inflamatório, anti-inflacionário, micro-ônibus, micro-organismo, micro-ondas;
 - essa regra não se aplica aos prefixos “-co”, “-pro”, “-re”, mesmo que a segunda palavra comece com a mesma vogal que termina o prefixo; exemplos: coocupar, reescrever;
 - Com prefixos, usa-se o hífen diante de palavras iniciadas com “h”. Exemplos: anti-herói, anti-higiênico, co-herdeiro, extra-humano, micro-história, mini-hotel
 - Utilizamos o hífen quando o prefixo terminar em consoante e a segunda palavra começar com a mesma consoante. Exemplos: sub-bibliotecário, inter-regional, super-romântico;
 - Com o prefixo “-sub”, diante de palavras iniciadas por “r”, usa-se o hífen. Exemplos: sub-reino, sub-região, sub-reitor;
 - Diante dos prefixos “-além, -aquém, -bem, -ex, -pós, -recém, -sem, - vice” usa-se o hífen. Exemplos: além-mundo, aquém-mar, recém-casado, sem-teto, vice-diretor;
 - O hífen encontra-se presente diante do advérbio “mal”, quando a segunda palavra começar por vogal ou “h”. Exemplos: mal-acabado, mal-humorado, mal-intencionado;

Casos em que não se emprega o hífen

- Não se utiliza mais o hífen quando o prefixo terminar em vogal e a segunda palavra começar por uma vogal diferente. Exemplos: autoestima, infraestrutura, autoaprendizagem, coedição, socioambiental;
- Quando a segunda palavra começar com "r" ou "s", depois de prefixo terminado em vogal, retira-se o hífen e essas consoantes são duplicadas. Exemplos: *antirrascismo*, *antissocial*, *contrassenso*, *minissérie*;
- Obs: o hífen será mantido quando o prefixo terminar em "r" e o segundo elemento começar pela mesma letra; exemplos: inter-regional, super-romântico;
- Não se usa o hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por consoante diferente de "r" ou "s". Exemplos: antinatural, contracheque, geopolítica, semicírculo;
- O hífen não deve ser usado quando o prefixo termina em consoante e a segunda palavra começa por vogal ou uma consoante diferente. Exemplos: hiperativo, hipertenso, interescolar, subemprego;

Os 4 porquês

- **Por que:** utilizado em perguntas; quando usado no meio das frases, tem a função de pronome relativo, pode ser substituído por "por qual" e "pelo qual". Exemplo: Por que não voltamos para a casa?; Não sei o motivo por que as pessoas têm dúvidas;
- **Porque:** utilizado em respostas; pode ser substituído por "pois", "para que", "uma vez que". Exemplo: Porque agora não temos tempo; Não fui à escola ontem porque fiquei doente;
- **Por quê:** utilizado em perguntas no fim das frases ou de maneira isolada. Exemplo: Você não gosta dessa matéria, por quê?; Não vai errar mais? Por quê?;
- **Porquê:** possui o valor de substantivo e indica o motivo, a razão; aparece nas sentenças precedido de artigo, pronome, adjetivo ou numeral com objetivo de explicar o motivo dentro da frase. Exemplo: Gostaria de saber o porquê dele não falar mais comigo.

Uso do ponto e vírgula

O ponto e vírgula não tem função nem de ponto final e nem de vírgula, mas é um intermediário entre eles. Ou seja, não há pausa total, nem breve, mas uma moderação entre as duas;

- Quando usar o ponto e vírgula
 - Para separar orações coordenadas em que a vírgula já foi muito utilizada, ou ainda, quando o texto é muito extenso. Exemplo: As sete maravilhas do mundo moderno representam monumentos que fazem parte da história da humanidade: o Coliseu, na Itália; a Chichén Itzá, no México; o Machu Picchu, no Peru; o Cristo Redentor, no Brasil; a Muralha da China, na China; as Ruínas de Petra, na Jordânia; o Taj Mahal, na Índia;

- Quando acontece a omissão de um verbo, marcada pela vírgula, se houver uma pausa antes do sujeito esta será marcada pelo ponto e vírgula. Exemplo: Na linguagem escrita é o leitor; na fala, o ouvinte.
- Permite alongar ligeiramente a pausa existente antes das conjunções adversativas. Exemplo: Todos acreditamos que tudo ficaria resolvido; contudo, não foi possível.
- Para separar orações quando o verbo aparece antes da conjunção, que aparece meio da oração. Exemplo: Sabemos que já está na hora de ir embora; queremos, todavia, ficar mais um pouco.

Colocação Pronominal

- **Ênclise**: quando o pronome é empregado depois do verbo, obedecendo à sequência básica de construção frasal, que é verbo + complemento. É considerada a posição normal do pronome, salvo as exceções de uso justificado de próclise e mesóclise. A ênclise é usada em:
 - Períodos iniciados por verbos (desde que não estejam no tempo futuro), pois, na norma padrão, não se inicia frase com pronome oblíquo. Exemplos: Diga-me apenas a verdade; Importava-se com o sucesso do projeto.
 - Orações imperativas afirmativas. Exemplos: Fale com seu irmão e avise-o do compromisso; Professor, ajude-me neste exercício!
 - Orações reduzidas de infinitivo. Exemplos: Convém confiar-lhe esta responsabilidade; Espero contar-lhe isto hoje à noite.
 - Orações reduzidas de gerúndio, desde que não venham precedidas de preposição 'em'. Exemplos: A mãe adotiva ajudou a criança, dando-lhe carinho e proteção; O menino gritou, assustando-se com o ruído que ouvira.

- **Obs.** a tendência para a próclise na língua informal atual é predominante, mas não convém iniciar frases com pronomes átonos numa conversação formal. Exemplo: Me alcança a caneta (linguagem informal); Alcança-me a caneta (linguagem formal).
- **Obs. 2:** se o verbo não estiver no início da frase e nem conjugado nos tempos futuro do presente ou futuro do pretérito (condições possíveis para mesóclise), é possível usar tanto a próclise como a ênclise. Exemplos: “eu me machuquei no jogo” pode ser também “eu machuquei-me no jogo”; e “as crianças se esforçam para acordar cedo” pode ser também “as crianças esforçam-se para acordar cedo”.

- **Próclise:** quando o pronome é empregado antes do verbo. É usada em:
 - Orações que contenham expressão/advérbio de valor negativo. Exemplos: Ninguém o apoia; Nunca se esqueça de mim; Não me fale sobre este assunto.
 - Orações que contenham advérbios e pronomes indefinidos, sem que exista pausa. Exemplos: Aqui se vive (advérbio de lugar); Tudo me incomoda nesse lugar (pronome indefinido).
 - obs: caso haja pausa depois do advérbio, emprega-se o pronome depois do verbo, usando ênclise. Exemplo: Aqui, vive-se.
 - Orações iniciadas por pronomes e advérbios interrogativos. Exemplos: Quem te convidou para sair? (pronome interrogativo); Por que a maltrataram? (advérbio interrogativo).
 - Orações introduzidas por pronomes relativos. Exemplos: Foi aquele colega quem me ensinou a matéria; Há pessoas que nos tratam com carinho; Aqui é o lugar onde te conheci.
- Orações iniciadas por palavras exclamativas e nas optativas (que exprimem desejo). Exemplos: Como te admiro! (oração exclamativa); Deus o ilumine! (oração optativa).

- Conjunções subordinativas. Exemplos: Ela não quis a blusa, embora lhe servisse; Comprarei o relógio se me for útil.
- Gerúndio precedido de preposição 'em'. Exemplos: Em se tratando de negócios, você precisa falar com o gerente;
- Com a palavra 'só' (no sentido de 'apenas', 'somentemente') e com conjunções coordenativas alternativas. Exemplos: Só se lembram de estudar na véspera das provas ('só' no sentido de 'apenas'); Ou se diverte, ou fica em casa (conjunção coordenativa alternativa)
- **Mesóclise**: quando o pronome é empregado no meio do verbo. É a forma menos usada de todas, sendo empregada em:
 - Orações em que o verbo esteja no futuro do presente. Exemplo: Ouvir-teei sempre que quiseres (ouvirei + te); Falar-lheei a teu respeito (Falarei + lhe).
 - Orações em que o verbo esteja no futuro do pretérito. Exemplo: Pentear-teia com paciência (pentearia + te); Procurar-meiam caso precisassem de ajuda (Procurariam + me).

- **obs:** a mesóclise pode ser usada somente com os verbos no futuro do presente ou no futuro do pretérito, porém, esses verbos também podem ser usados com a próclise. Então, em casos que se justifique a próclise, ela terá preferência, desfazendo a mesóclise. Exemplo: Tudo lhe emprestarei, pois confio em seus cuidados. (O pronome "tudo" exige o uso de próclise.)
- **obs. 2:** os tempos verbais do futuro do presente e futuro do pretérito podem apenas ser usados em próclise, além da mesóclise, e jamais em ênclise.
- **obs. 3:** A mesóclise é priorizada apenas na norma culta padrão da língua e na modalidade literária.

Referências

NOVA ESCOLA. Língua Portuguesa: quando usar vírgula. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/6895/lingua-portuguesa-quando-usar-virgula>>. Acesso em: 24 ago. 2024.

NOVA ESCOLA. Aprenda crase em 3 minutos e teste em questões de concurso. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/5342/aprenda-crase-em-3-minutos-e-teste-em-questoes-de-concurso>>. Acesso em: 24 ago. 2024.

LÍNGUA BRASIL. Não tropece. Disponível em: <<http://www.linguabrasil.com.br/nao-tropece-detail.php?id=74>>. Acesso em: 24 ago. 2024.

PORTUGUÊS.COM.BR. Travessão. Disponível em: <<https://www.portugues.com.br/gramatica/travessao.html>>. Acesso em: 24 ago. 2024.

MUNDO EDUCAÇÃO. Travessão. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/travessao.htm>>. Acesso em: 24 ago. 2024.

MUNDO EDUCAÇÃO. Pronome Demonstrativo. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/pronome-demonstrativo.htm>>. Acesso em: 24 ago. 2024.

MUNDO EDUCAÇÃO. Uso do hífen. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/uso-hifen.htm>>. Acesso em: 24 ago. 2024.

BRASIL ESCOLA. Emprego do hífen. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/emprego-do-hifen.htm>>. Acesso em: 24 ago. 2024..

TODA MATÉRIA. Uso do por que, porque, porquê e por quê. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/uso-do-por-que-porque-por-que-e-porque/>>. Acesso em: 24 ago. 2024.

TODA MATÉRIA. Ponto e vírgula. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/ponto-e-virgula/>>. Acesso em: 24 ago. 2024.

INFOESCOLA. Ponto e vírgula. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/portugues/ponto-e-virgula/>>. Acesso em: 24 ago. 2024.

DICIO. Ponto e vírgula: o que é e como usar. Disponível em: <<https://duvidas.dicio.com.br/ponto-e-virgula-o-que-e-como-usar/>>. Acesso em: 24 ago. 2024.

SÓ PORTUGUÊS. Sintaxe - Quando usar vírgula antes do "e"? Disponível em: <https://www.soportugues.com.br/secoes/sint/sint74_2.php>. Acesso em: 24 ago. 2024.

-SÓ PORTUGUÊS. Sintaxe - O uso da vírgula. Disponível em: <<https://www.soportugues.com.br/secoes/sint/sint73.php>>. Acesso em: 24 ago. 2024.

TODA MATÉRIA. Quando usar a mesóclise. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/quando-usar-a-mesoclise/>>. Acesso em: 24 ago. 2024.

SÓ PORTUGUÊS. Sintaxe - A vírgula e as conjunções. Disponível em: <<https://www.soportugues.com.br/secoes/sint/sint74.php>>. Acesso em: 24 ago. 2024.

USP. A vírgula e as conjunções. Disponível em: <<http://www.nilc.icmc.usp.br/nilc/minigramatica/mini/avirgulaeasconjuncoes.htm>>. Acesso em: 24 ago. 2024.

TODA MATÉRIA. Vírgula antes do "e". Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/virgula-antes-do-e/>>. Acesso em: 24 ago. 2024.

UFMA. Uso da vírgula. Disponível em: <<https://portais.ufma.br/PortalUfma/paginas/noticias/noticia.jsf?id=56641>>. Acesso em: 24 ago. 2024

